



A INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MOSSORÓ/RN

Sâmia Magaly Lima de Medeiros Soares ¹

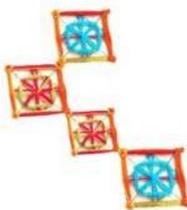
INTRODUÇÃO

O estudo é um recorte da pesquisa realizada a nível de mestrado, na linha de pesquisa ensino de ciências e tecnologias, buscando um olhar direcionado para a influência da formação continuada no uso dos artefatos tecnológicos na educação básica. Foram visitadas três escolas públicas de ensino fundamental situadas em Mossoró/RN, elencando os recursos tecnológicos disponíveis para as aulas e a formação dos professores.

Na pesquisa, foi realizada entrevista com os supervisores pedagógicos e professores das instituições. A pesquisa parte do princípio que a formação continuada para uso das tecnologias pressupõe refletir sobre a resignificação das práticas educacionais na atualidade para a integração consciente da tecnologia por parte do professor. Para tanto, a formação docente é concebida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes na qual o professor vai moldando seu *modus operandi*.

Após a visita, *in loco*, e a investigação por meio do questionário, a análise possibilitou a coleta informações para identificar a influência da formação continuada sobre o uso das tecnologias em escolas públicas de ensino fundamental no Município de Mossoró/RN. A interpretação dos dados conduziu o trabalho através de descrições sistemáticas, qualitativas, que possibilitam atingir a compreensão dos resultados. A esse respeito, Gil (2008, p. 156) salienta que a “interpretação de dados é entendida como um processo que sucede à sua análise, mas estes dois processos estão intimamente relacionados. Nas pesquisas qualitativas, especialmente, não há como separar os dois processos”. Compreende-se então, que mesmo trabalhando com análise e interpretação de dados em etapas diferentes, as descrições estarão interligadas.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Mestra em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, smagalysoares@gmail.com;



A participação em cursos, palestras e eventos sobre o uso das tecnologias em sala de aula e formação continuada dos professores fazem com que os profissionais assumam novas posturas e discursos repensando as representações sociais apresentadas nos questionários aplicados. Nesse ponto as representações estão pautadas no conceito de representação social elencado por Jodelet (1994) que diz que a representação é uma forma de conhecimento socialmente elaborada e partilhada, tendo um objetivo prático e concorrendo à construção de uma realidade comum a um conjunto social. Sendo assim, todas as representações elencadas serão o ponto de partida para a análise da formação continuada para uso das tecnologias.

METODOLOGIA

A metodologia de caráter qualitativo e bibliográfico foi composta de quatro etapas principais. A primeira etapa com pesquisa bibliográfica. A segunda etapa, o levantamento de dados com a aplicação de questionário. A terceira etapa a análise e interpretação de dados e a quarta etapa a conclusão.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação continuada dos professores pautada na necessidade de atualização profissional para melhoria do trabalho docente colabora com os fundamentos dos autores Perrenoud (1999) e Moran (2000) sobre a relevância da utilização das tecnologias na sociedade contemporânea. Para Perrenoud (1999), é preciso que o professor tenha competência para assumir os desafios da educação na contemporaneidade. Essa competência é interpretada como a capacidade de agir eficazmente perante um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem se limitar a eles. Isso mostra que a formação continuada é essencial para fundamentar os conhecimentos e habilitar o educador a aplicar os recursos de uma maneira mais eficiente.

O autor Moran(2000) fala que é preciso distinguir a diferença entre informação e conhecimento pois com o advento da internet existem muitas informações disponíveis. Na informação, os dados estão organizados dentro de uma lógica, de um código, de uma



estrutura determinada. Para o autor, conhecer é integrar a informação no nosso paradigmatornando-a significativa para alunos e professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado através dos instrumentos de análise, que escola 1 possui muitos recursos tecnológicos em seu acervo patrimonial e índice satisfatório nas avaliações governamentais no âmbito do Rio Grande do Norte. Os professores e supervisores possuem especialização, porem nenhum tem a formação voltada para a área de tecnologias. Observou-se que existe articulação entre a gestão pedagógica e os professores, proporcionando um ambiente de constante atualização e aprendizado. A Segunda escola, apresentou infraestrutura equivalente a primeira, supervisão pedagógica capacitada e integrada com os professores e IDEB com valores acima da média. A terceira escola foi escolhida por apresentar pouca quantidade de recursos tecnológicos e baixo índice do IDEB por anos consecutivos.

O resultado obtido com a análise e interpretação de dados mostrou que mesmo que as escolas possuam uma boa quantidade de recursos tecnológicos, se não houver formação continuada e gestão dos recursos, eles podem se tornar obsoletos e não colaborar com o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor assumiu uma nova postura, acompanhando o avanço tecnológico, transformada em mediação e estimulação do conhecimento. O docente capacitado didaticamente, tem uma gama de metodologias que suprem a aplicabilidade das TIC's e proporcionam a aquisição de conhecimento. A mediação e estimulação do conhecimento é realizada de uma maneira mais adequada a realidade dos educandos na contemporaneidade e mesmo que as instituições disponham de infraestrutura e recursos atualizados é preciso que os professores estejam capacitados e preparados para a realidade da educação tecnológica. Em resumo, de acordo com o observado a formação continuada influencia diretamente no uso das tecnologias, conforme observado nas três escolas de educação básica pesquisadas.



REFERÊNCIAS

- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

- JODELET, D. Représentations sociales: un domaine en expansion. In: Jodelet, D. (dir.). Les représentations sociales. 4 ed. Paris, Presses Universitaires de France. 1994.

- MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

- PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora. 2000.